

CAFÉ**Período: 20 a 24/03/2017****Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)****Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7**

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	493,00	521,73	490,00	475,00	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	366,26	409,00	420,00	425,00	208,19

Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
				Paridade de Exportação do Café R\$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	131,21	147,95	141,60	142,91	487,34	-	467,13
Londres 1ª Entrega Conillon US\$ / ton.	1.475,00	2.131,60	2.176,00	2.166,00	-	412,31	395,70

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,10204 / US\$

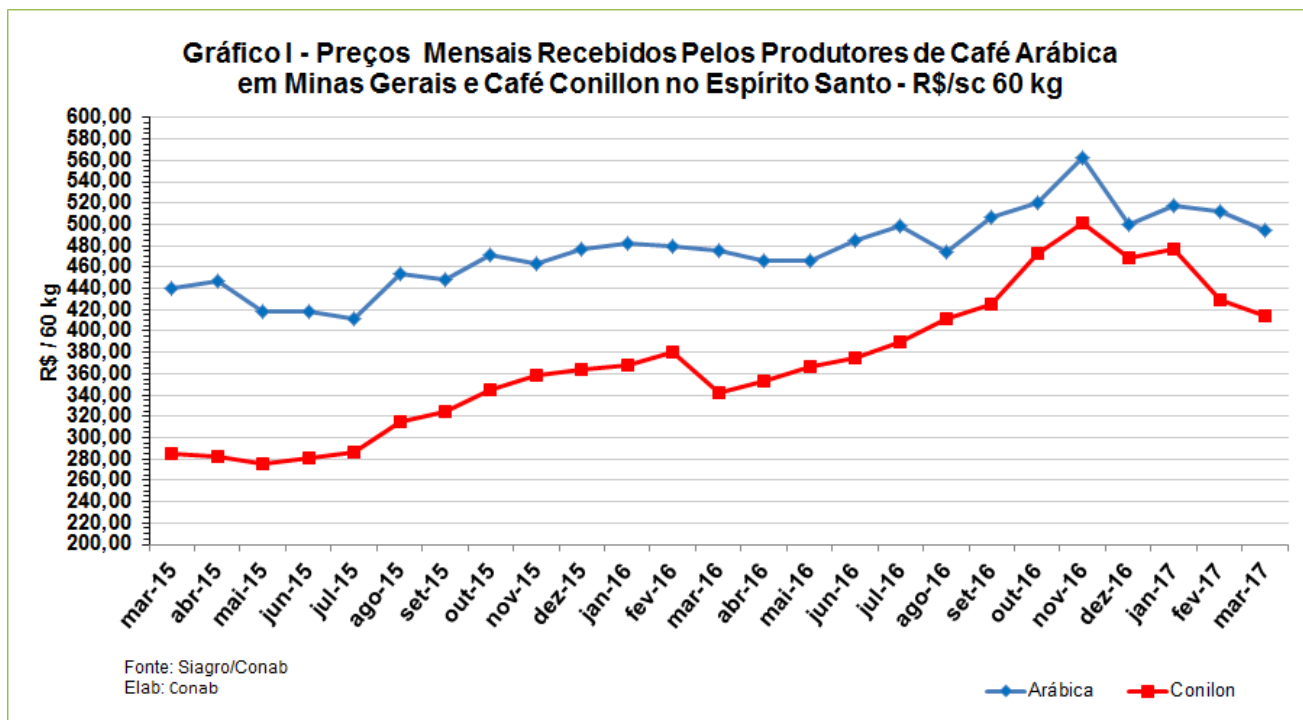
1- MERCADO INTERNO**1.1 – Comercialização**

Prossegue fraca a movimentação no mercado do café arábica -, produtores continuam reticentes diante dos baixos preços, preferindo não realizar negócios, e assim, o fazendo, apenas devido à necessidade de caixa para fazer frente às despesas e compromissos, já assumidos. Neste cenário, a cotação do produto segue com sua tendência de baixa. Conforme pode ser visualizado no Quadro I, no período de um mês o preço da saca retrocedeu 8,96%, saindo de R\$ 521,73 para R\$ 475,00, na corrente semana.

Neste espaço de tempo, a perda dos produtores em valores absolutos foi da ordem de R\$ 46,73/sc.

Por sua vez, a cotação do café conilon, pela terceira semana consecutiva, apresentou nova elevação no principal mercado do produto, o estado do Espírito Santo, onde os preços seguem firmes. Com oferta limitada e maior procura por parte das indústrias que estão com estoques relativamente curtos, os preços apresentaram uma valorização moderada de R\$ 5,00/sc, em relação ao valor médio de fechamento da semana anterior, que foi de R\$ 420,00/sc para o café conilon do tipo 7.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise com indicativo de queda de 3,06% em relação ao valor da semana anterior, ou seja, com cotação média voltando ao patamar de R\$ 475,00/sc de 60kg, ante os R\$ 490,00/sc observados na semana anterior. Enquanto isso, o preço médio do conilon subiu para R\$ 425,00/sc, ante os R\$ 420,00/sc 60kg verificados no período imediatamente anterior; neste caso, o incremento foi de 1,19%. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



No Quadro II, são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da *ICE* de Nova Iorque e *Liffe* de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valor aproximado de R\$ 487,34/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 467,13/sc, para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7, a paridade calculada foi de R\$ 412,31/sc FOB navio e de R\$ 395,70/sc, para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

1.2 – Leilões de Vendas de café arábica - Conab

Objetivando regular o abastecimento e conter as elevações da cotação do produto no mercado interno, o Conselho Interministerial de Estoques Públicos e Alimentos – Ciep através da Resolução Nº 01 de 18/01/2017 autorizou a venda de até 43.200 toneladas dos estoques governamentais de café, cuja responsabilidade da guarda e da manutenção é da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

As vendas dos estoques provenientes de aquisição via contrato de opção de compra foram iniciadas no dia 26/01/2017. Até o dia 23/03/2017 a Conab realizou cinco leilões. Nesta oportunidade foram arrematados 40.353.606 kg (que equivalem a 672.560 sacas de café de 60 kg) da espécie arábica colhida nas safras 2002/03, 2009 e 2009/10,

depositadas em armazéns localizados nos estados de MG e de SP. O valor da receita sem ICMS, auferida na operação totalizou, até o momento, R\$ 301.608.615,02.

O preço médio de venda por saca de café de 60 kg foi de R\$ 448,15. No mesmo período, o valor médio recebido pelos produtores foi de R\$ 508,15/sc, portanto, com o preço de venda inferior ao valor de mercado em, aproximadamente, 11,81%.

Ainda, no dia 23/03, a Conab realizou mais duas edições de leilões, assim distribuídas: a) - através do edital nº 54 foram colocados à venda (sem contudo lograr êxito já que os participantes do leilão não demonstraram interesse na compra do produto) 199.800 kg de café arábica da safra 2013/14, produto oriundo de AGF depositado no Estado de São Paulo, b) – através do edital nº 56 foram ofertados 43.640 kg de café arábica oriundos de estoque próprio (bica corrida), produzido nas safras 2000/00 e 2000/01. Na oportunidade foram arrematados 27.362 kg, gerando um montante de receita da ordem de R\$ 174.832,24.

1.3 – Leilões privados de compra de café conilon – Conab

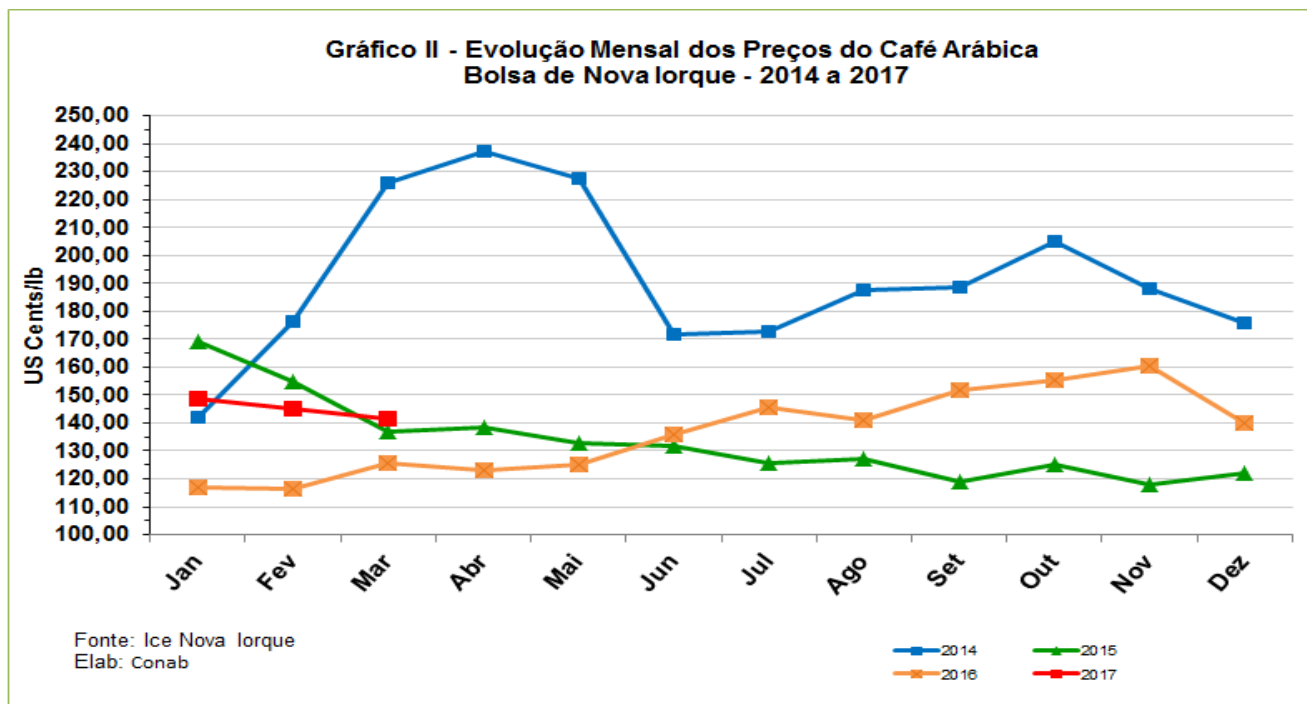
No dia 22/03, a Associação Brasileira da Indústria do Café - Abic e a Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel – Abics utilizando o Sistema Eletrônico de Comercialização da Conab – SEC lançaram oito editais para compra de café conilon no Estado do Espírito Santo. A oferta totalizou 213,5 mil sacas pretendidas pelas Indústrias, no entanto, nenhuma saca foi adquirida já que não houve consenso entre os agentes de compra e de venda.

Foram vários os tipos de produto pretendidos pelas indústrias, portanto, as ofertas de preços variavam de acordo com a tipificação. Especificamente no caso do café conilon tipo 7, o preço de abertura foi de R\$ 425,00/sc. No processo de disputa o valor máximo chegou a R\$ 472,00/sc, todavia este valor não foi suficiente para despertar o interesse de venda por parte dos produtores/corretores que ponderaram que, diante dos preços ofertados (considerados baixos), não haviam condições para o fechamento dos negócios, pois, ainda teriam que arcar com custos adicionais (valor de frete, carga/descarga, sacaria e corretagem) para a colocação do produto nos armazéns indicados pelas indústrias -, tal possibilidade de venda acabou sendo inviabilizada.

2- MERCADO EXTERNO

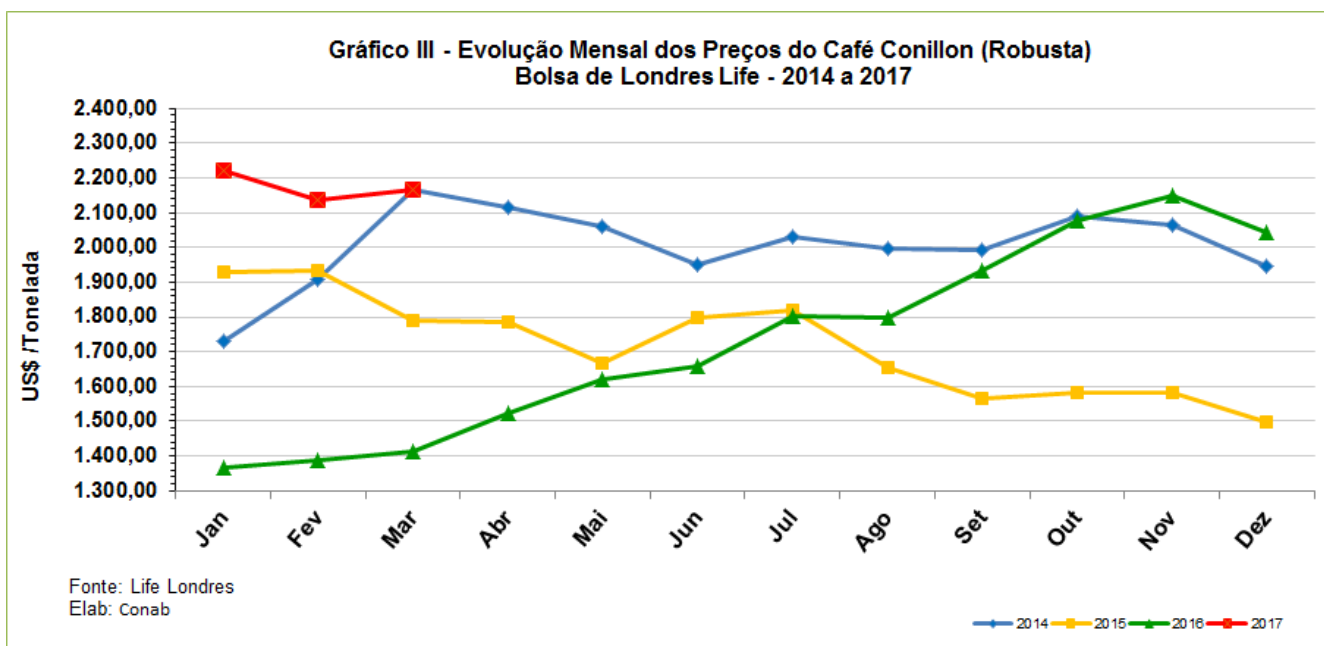
A semana começou bem em Nova Iorque. Na segunda-feira 20/03 os contratos com vencimento em maio encerraram o dia cotados em US 145,25 Cents/lb, estabelecendo um ganho de 320 pontos em relação ao valor de encerramento do dia 17/03. Nos quatro dias seguintes voltaram a recuar, mas não o suficiente para impedir que a média ficasse ligeiramente superior em 0,92% ao valor da semana anterior.

Na opinião dos analistas do mercado, a Bolsa de Nova Iorque continua com inclinação baixista, com a situação se agravando um pouco mais no decorrer da semana com a onda de liquidação dos papéis americanos ocorrida no mercado financeiro, então promovido por investidores que vinham apostando na administração de Donald Trump. Neste sentido, na sexta-feira 24/03, o contrato de maio encerrou a sessão cotado em US 137,60 Cents/lb. De acordo com a Análise técnica da Dow Jones, os preços futuros têm suporte entre US138,60 e 135,20 Cents/lb. As resistências estão em: US 144,50, 146,50 e 153,30 Cents/lb.



Na bolsa de Londres, a cotação do café robusta recuou diante do maior volume de produto ofertado pelos produtores do Vietnã. O mercado também passou por ajustes técnicos após altas da semana anterior. Outros fatores considerados importantes, igualmente influenciaram negativamente as negociações dos contratos de maio na *Liffe*, a saber: a alta do dólar em relação ao real do Brasil e o expressivo recuo dos preços do petróleo no mercado internacional.

Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta, negociados, nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres, encerraram a semana com cotação média de US 142,91 Cents/lb e US\$ 2.166,00/t, na devida ordem, sinalizando que, em relação aos valores da semana anterior foram verificados incrementos de 0,93 e recuo de 0,46% respectivamente na cotação do arábica e do robusta. O comportamento das curvas de ambas as espécies nos últimos dois anos pode ser visualizado nos Gráfico II e III.



Em reunião realizada na sexta-feira 17/03, o Conselho Internacional do Café decidiu, por uniformidade, designar o brasileiro José Dauster Sette para o cargo de Diretor Executivo da Organização Internacional do Café - OIC com sede em Londres. Referido designado irá substituir o Senhor Robério Silva, também brasileiro, que veio a falecer no final de 2016. O mandato é fixo por 5 anos, porém, sem direito à reeleição. Atualmente, José Sette exerce o cargo de Diretor Executivo do Comitê Consultivo Internacional do Algodão – ICAC sediado em Washington, nos Estados Unidos.

Djalma Fernandes de Aquino

Email – djalma.aquino@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71